

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade

PERFIL SOCIOPRODUTIVO DAS LOCALIDADES DO RINCÃO DOS LUZES E RINCÃO DOS PEDRO NO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

PROFILE OF SOCIOPRODUCTIVES THE LOCATIONS OF RINCÃO DOS LUZES AND RINCÃO DOS PEDRO IN ARE THE MUNICIPALITY OF SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Nara Fontoura Gindri e Augusto José Pinto Sout

RESUMO

O presente estudo se propôs a fazer uma análise na Emater/RS-Ascar no município de São Francisco de Assis. Para isto formulou-se uma pesquisa de campo que além das variáveis técnico-produtivas e econômicas, também analisa o estabelecimento agrícola, as características pessoais dos agricultores, suas percepções e objetivos. A partir desta ideia, buscou-se a problemática de determinar os perfis sócio-produtivos das localidades do Rincão dos Luzes e Rincão dos Pedro. Para atingir o objetivo da verificação das atividades desenvolvidas pelos pesquisados, foi comprovado através da aplicação de 51 formulários conforme modelo Souto (2013), após, feita a tabulação no *software* Sphinx. A classificação deste trabalho quanto à natureza da pesquisa conforme Vergara (2011) é aplicada. Quanto à abordagem do problema é qualitativa e quantitativa. Referente aos objetivos da pesquisa Gil (2007) destaca-se a exploratória e a descritiva. Desta forma, a pesquisa gerou conhecimento dos perfis sócio-produtivos, possibilitando análises mais consistentes da realidade rural. Foi constatado o perfil de cada agricultor através do método percentual. Resultando que o Perfil Individualista (PI) é majoritário com 50,98%. Perfil Individualista + intermediário (PI+I) com 31,37% e o Perfil Não Individualista (PNI) com 17,65%.

Palavras-chave: Emater/RS-Ascar, Perfis sócio-produtivos, Agricultores, São Francisco de Assis.

ABSTRACT

This study set out to do an analysis in Emater/RS-Ascar in the city São Francisco de Assis. For this we made up a field research that besides the technical-productive and economic variables also analyzes the agricultural establishment, the personal characteristics of farmers, their perceptions and goals. From this idea, we sought to the problem of determining the socio-productive profiles of the locations of do Rincão dos Luzes e Rincão dos Pedro. To achieve the purpose of verification of the activities developed by researchers, was proven by applying 51 forms as model Souto (2013) after made tabulating the Sphinx software. The classification of this work on the nature of research as Vergara (2011) is applied. As for the problem of the approach is qualitative and quantitative. Regarding the research objectives Gil (2007) highlights the exploratory and descriptive. Thus, the research generated knowledge of the socio-productive profiles, enabling more consistent analysis of the rural reality. the profile of each farmer was found by the percentage method. The resulting profile Individualist (PI) is the majority with 50.98%. Profile Individualist + Intermediate (PI + I) with 31.37% and the profile not Individualist (PNI) with 17.65%.

Keywords: Emater/RS-Ascar, socio-productive profiles, Farmers, São Francisco de Assis.

1 INTRODUÇÃO

As concepções de desenvolvimento para o produtor rural, ancorada na filosofia da noção de desenvolvimento, passaram a demonstrar entre outras coisas a necessidade de reconhecer o papel ativo dos agricultores na identificação dos problemas relacionados a esse meio. O rural vai além da esfera do agrícola, das relações de produção, envolve também uma série de outras relações e funções, que às vezes parecem invisíveis aos olhos de quem está de fora.

Buscando analisar a complexidade do mundo rural, levando em consideração as diferentes áreas estruturantes da produção. Tanto os aspectos ligados às práticas técnicas, econômicas e financeiras quanto às sociais e culturais, relacionadas ao perfil do agricultor, são elementos relevantes para obter uma melhor compreensão de como eles gerenciam seus estabelecimentos para o desenvolvimento. Assim, cada pecuarista e/ou cada estabelecimento tende a reunir as particularidades produtivas, histórica, social e cultural que faz com que ele seja diferenciado.

A Emater/RS representa uma instituição que, em conjunto desde 18 de dezembro de 1980 com a ASCAR, constitui-se na executora oficial das políticas públicas federais e estadual de assistência técnica e extensão rural no Estado. Esses serviços são de importância fundamental no processo de comunicação das novas tecnologias, geradas pela pesquisa, por conhecimentos diversos e a aplicação dos mesmos, essenciais ao desenvolvimento rural e da atividade agropecuária.

A multidisciplinaridade tem se mostrado mais abrangente, flexível e possibilita análises mais consistentes da realidade rural. Além das variáveis técnico-produtivas e econômicas, também é possível analisar o estabelecimento, as características pessoais e/ou da família, as percepções e objetivos dos agricultores, a inserção na comunidade e nos mercados.

Desta forma, o presente estudo no projeto se propôs a fazer uma análise na Emater/RS-Ascar no município de São Francisco de Assis. Sob a perspectiva de noções mais abrangentes sobre os agricultores de pequeno porte (familiares) que estão apoiados neste estudo. A partir desta, objetivou-se traçar um perfil socioproductivo dos produtores rurais das localidades do Rincão dos Luzes e Rincão dos Pedro em São Francisco de Assis. Através dessas concepções mais abrangentes busca-se verificar as atividades desenvolvidas pelos pesquisados, classificar os perfis e apresentar os perfis sócio-produtivos dos produtores rurais, conseqüentemente, sugerir alternativas e práticas que levassem a mudanças nos processos produtivos e no desenvolvimento socioeconômico.

1.2 OBJETIVOS

Diante do apresentado, foram elaborados os seguintes objetivos que conduziram a pesquisa.

1.2.1 Objetivo geral

O objetivo geral deste trabalho foi definido da seguinte maneira: Identificar os perfis sócio-produtivos dos produtores rurais nas localidades do Rincão dos Luzes e Rincão dos Pedro no município de São Francisco de Assis.

1.2.2 Objetivos específicos

Ficam estabelecidos como objetivos específicos do trabalho, para atingir o problema de pesquisa e para norteamento do objeto de estudo:

- a) Verificar as atividades desenvolvidas pelos pesquisados;
- b) Classificar os perfis;
- c) Apresentar os perfis sócio-produtivos dos produtores rurais.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Este capítulo tem como objetivo apresentar uma revisão bibliográfica, a base para a pesquisa. As referências teóricas utilizadas como base para o desenvolvimento do trabalho proposto relacionam os seguintes assuntos: a empresa Emater/RS-Ascar, agricultor e estabelecimento agrícola, agricultura brasileira e familiar e os estilos de agricultura familiar.

2.1 EMATER/RS-ASCAR

No município de São Francisco de Assis, que faz parte da Regional de Santa Maria, a Emater/RS-Ascar atua desde 27 de dezembro de 1978, através da abertura de seu escritório municipal, localizado na Rua Treze de Janeiro nº 1375. Responsável pela atuação de assistência técnica e extensão rural junto às comunidades rurais para o seu desenvolvimento. Conta com quatro colaboradores, um engenheiro agrícola (extensionista rural de nível superior e chefe do escritório municipal), dois técnicos agropecuários (extensionistas rurais de nível médio) e uma assistente administrativa (nível superior, formada em direito). As localidades onde a Emater/RS-Ascar atende que foram realizadas as pesquisas a campo, foi no Rincão dos Luzes e Rincão dos Pedro no 4º, distrito Beluno.

2.2 AGRICULTOR E ESTABELECIMENTO AGRÍCOLA

De acordo com isso, Andreatta (2009) informa que podemos compreender a natureza do sistema de produção, fortemente relacionado às ações do agricultor e aos resultados produzidos, identificar e compreender como são desenvolvidas as atividades e quais são os critérios adotados para a tomada de decisões, onde se expressa particularmente a sua organização e capacidade de regulação e por fim, caracterização do perfil do executor das decisões, assim como percepções do agricultor sobre o ambiente no qual ele está inserido.

2.3 AGRICULTURA BRASILEIRA E FAMILIAR

Para Diamond, Olson (2003) durante a história da humanidade, a agricultura da mesma forma que influencia, é influenciada por mudanças políticas, sociais e culturais. O Brasil, país de dimensões continentais, que guarda desigualdades sociais e econômicas acentuadas, tem sua história marcada pela agricultura. Desde o século XVI, quando o Brasil colônia era exportador de pau-brasil, até os dias de hoje, a riqueza do país se apoia em produtos primários, com produtos agrícolas, respondendo por parte importante do Produto Interno Bruto (PIB).

A agricultura familiar é caracterizada pela diversidade produtiva e a gestão do proprietário na unidade de produção, com diversos cultivos agrícolas geridos e exercidos pelo proprietário. No Brasil, há uma diversidade de agricultores familiares, sendo estes denominados de colonos, sitiantes, posseiros, moradores, ribeirinhos, entre outros, que fazem parte de um mesmo grupo social ou uma mesma classe. Nas unidades familiares de produção, as atividades agrícolas quase sempre se complementam com atividades não-agrícolas, como o

artesanato e o comércio, tornando-se famílias pluriativas, o que constitui aspectos explicativos para a diversidade e diferenciação da categoria (CONTERATO, 2008).

2.4 ESTILOS DE AGRICULTURA FAMILIAR

O conceito de estilos de agricultura familiar conforme Conterato (2008) define-se como uma proposta operacional a natureza da agricultura familiar através do tipo de tecnologia utilizada e do grau de inserção mercantil que esta possui. Por outro lado, constitui um elemento teórico central para medir o grau de mercantilização das explorações familiares e o desenho de métodos de desenvolvimento, sejam mais endógenas ou mais exógenas.

O Perfil Individualista (PI) para Nantes & Scarpelli (2001), com relação a flexibilidade não existe opções de tipo de produção, definida com base no histórico familiar e regional. A produtividade é inferior a média e decorre da baixa ou má utilização da tecnologia disponível, seja por falta de capital ou desconhecimento. A adoção de novas tecnologias para esse tipo de empreendimento está associada de maneira mais acentuada, aos seguintes aspectos: a) resistência natural do produtor à adoção de inovações fora de seu domínio de conhecimento; b) reduzida reciclagem do suporte técnico, c) capacidade econômica e mecanismos de financiamento, nem sempre suficientes, regulares e prontamente acessíveis.

Perfil Individualista + intermediário (PI+I), com este perfil abrange-se as unidades em fase de transição para o perfil não individualista. A intenção é captar a ocorrência, nessa fase, de iniciativas de gerenciamento, de acesso à assistência técnica, incremento de produção e comercialização, dentre outras, que evidenciam comportamentos típicos de empreendedores individuais. Nesta situação, tais unidades, mesmo tendo as coisas precisam e estariam mais preparadas para receberem o “empurrão inicial”, serem fomentados e com alguns controles mínimos preconizados por Veiga (2001) citado por Breitenbach e Brandão (2009). O “empurrão inicial” se caracterizaria por ações exógenas como assistência técnica com extensão rural, crédito, incubação; preferencialmente.

O Perfil Não individualista (PNI) conforme Souto (2013) eles também usam insumos ou produção orgânica e se valem de assistência técnica. Estabelecem parcerias. Organizam-se, elaboram planejamentos diversificados e os executam. Produzem e comercializam com abrangência local, regional e global. Interagem com dados e informações, com o ambiente externo, utilizando informatização e conectividade. Têm atitude, inovam, são proativos e submetem-se a riscos. Sua atuação converge para consolidá-los como empresários rurais. Representam o contraponto da cultura individualista na área rural.

O empreendedorismo pode ser utilizado como uma ferramenta que impulsiona o indivíduo, a uma aplicação total de suas potencialidades racionais e positivas, através de um processo de aprendizado constante, aliado a abertura para novas experiências e novos padrões. Seria uma questão de liberdade individual, o fato de ativar a motivação para empreender conforme Costa (2007).

Para Veiga (2001), o cooperativismo visa o aprimoramento do ser humano nas suas dimensões sociais, econômicas e culturais, preocupando-se com o seu entorno, com o meio ambiente e buscando construir uma sociedade mais justa, democrática e sustentável. O grupo precisa trabalhar no sentido de buscar o desenvolvimento sustentável para atingir o bem-estar da coletividade.

3 METODOLOGIA

A classificação deste trabalho quanto à natureza da pesquisa conforme Vergara (2011) é aplicada, com finalidade prática. Quanto à abordagem do problema é qualitativa (opinião

dos indivíduos) e quantitativa (técnicas estatísticas). Referente aos objetivos de uma pesquisa destaca-se a exploratória (bibliografia e entrevistas) e a descritiva (descrição das características de determinada população) Gil (2007). Quanto aos procedimentos técnicos tem características de pesquisa de campo. Na fonte dos dados, a verificação das atividades desenvolvidas pelos pesquisados deu-se através de um formulário, onde foram preenchidos os dados e as informações coletadas para se obter resultados mais aprofundados em relação à opinião dos mesmos. A coleta dos dados ocorreu através da aplicação dos formulários nos meses de março, abril, maio e junho, sendo em bastante tempo porque às vezes levava mais de semana para retornar a localidade e fazer uma nova aplicação. Com questões de múltipla escolha baseados na metodologia Souto (2013) e questões abertas, a fim de analisar e classificar os perfis sócio-produtivos dos produtores rurais com 51 agricultores. Para tabulação e análise, os dados trabalhados foram primários, inseridos no *software* Sphinx e/ou *software Excel* para tabulação e geração dos gráficos. Para análises, sendo que as variáveis necessárias são expressas em respostas: Perfil 1 – Individualista, Perfil 2 - Individualista + intermediário e Perfil 3 - Não individualista. Classificados os perfis sócio-produtivos e apresentados em gráficos e tabelas para explanar os resultados.

4 RESULTADOS E CONCLUSÃO

Quadro 1 - Características de classificação sócio produtiva, Índice de Empreendedorismo, Indicador de Perfil Não Individualista.

---	Índice de Empreendedorismo	Indicador de Perfil Não Individualista
Perfil Individualista (26) (50,98%)	Inexistente + (4 ; 15,4%) Fraco + (11 ; 42,3%) Regular + (9 ; 34,6%) Bom + (1 ; 3,9%) Ótimo + (1 ; 3,9%)	Inexistente + (5 ; 19,2%) Fraco + (15 ; 57,7%) Regular + (6 ; 23,1%)
Perfil Individualista + Intermediário (16) (31,37%)	Bom + (6 ; 37,5%) Regular + (6 ; 37,5%) Ótimo + (2 ; 12,5%) Fraco + (2 ; 12,5%)	Regular + (8 ; 50,0%) Bom + (4 ; 25,0%) Fraco + (4 ; 25,0%)
Perfil Não Individualista (9) (17,65%)	Ótimo + (6 ; 66,7%) Bom + (2 ; 22,2%) Regular + (1 ; 11,1%)	Ótimo + (3 ; 33,3%) Bom + (6 ; 66,7%)
CONJUNTO (51) (100%)	Regular (16) Fraco (13) Bom (9) Ótimo (9) Inexistente (4)	Fraco (19) Regular (14) Bom (10) Inexistente (5) Ótimo (3)

FONTE: Adaptação pelo autor do software Sphinx.

Como podemos observar, o perfil individualista (PI) é o que predomina no Rincão dos Luzes e Rincão dos Pedro, com 50,98% dos entrevistados. No perfil individualista denota em muitos casos monocultura, poucos produtos com efetividade produtiva gerando baixa renda. Caracteriza-se esse perfil com baixa interação com a sociedade, baixa comercialização local e regional. Fraca utilização de insumos, tecnologia, nenhuma ou ocasional assistência técnica. Egoístas e egocêntricos, não buscam a inovação, produzem e investem pouco, sendo individualistas. Tem resistência a mudanças.

O perfil individualista + intermediário (PI+I) ficou com 31,37% dos pesquisados. Esses, já são aqueles produtores que procuram mais, tem mais iniciativas de gerenciamento. Tem algum acesso à assistência técnica produzem um pouco mais. São os produtores na qual consta o “empurrão inicial”, necessário ao apoio ou ao fomento dos mesmos.

O perfil não individualista (PNI) ficou com a menor porcentagem, de 17,65%. Esse perfil já é mais empreendedor coletivo, associado, cooperativo, solidário, procura utilizar da

inovação, tecnologia, tende ter multiculturas na qual fazem planejamento e gerenciamento. Usam mais a assistência técnica e formam vínculos de parceria onde procuram as melhorias e conhecimento, sem passar por cima dos outros para conseguir seus objetivos. Em relação a este perfil, tende a ter mais renda, são proativos, antecipam a mudança.

Algumas sugestões que poderiam ser implantadas seria melhorar as estradas, pois estão em péssimas condições e a prefeitura poderia estar resolvendo este caso, porque muitos agricultores reclamam da falta das boas condições das mesmas. Ter mais apoio de assistência técnica com um acompanhamento mais seguido. Muitas vezes a falta de informação dos agricultores leva a prejuízos grandiosos. A tecnologia também está relacionada a isso, pois eles podem adquirir mais conhecimento e informação. Disponibilizar mais recursos financeiros para os produtores poderem aumentar sua produtividade e conseqüentemente a renda da família, com apoio governamental e órgãos públicos. Desenvolver algum projeto na Uri, pois tanto a Universidade se beneficiaria como cada produtor, compartilhamento de informações gerais, com capacitação e cursos, para melhor gerir informações e assim extinguir um pouco o êxodo rural, isso acaba de certa forma, fazendo com que os jovens permaneçam nas propriedades, é uma maneira de incentivá-los.

Desta forma, o objetivo geral deste trabalho foi definido identificando os perfis sócio-produtivos dos produtores rurais nas localidades do Rincão dos Luzes e Rincão dos Pedro no município de São Francisco de Assis que ao resultado final desse trabalho gerou o conhecimento um pouco mais detalhado dos perfis sócio-produtivos e do perfil das localidades estudadas. Por mais empreendedores, mais educação, conhecimento, desenvolvimento, produtividade, atitudes proativas e inovação, por mais perfis PNI.

REFERÊNCIAS

- ANDREATTA, T. Bovinocultura de corte no Rio Grande do Sul: um estudo a partir do perfil dos pecuaristas e organização dos estabelecimentos agrícolas. Porto Alegre, 2009.
- BREITENBACH, R.; BRANDÃO, J. B. **Alguns Condicionantes para o Desenvolvimento Rural:** para além das políticas públicas. V Encontro de Grupos de Pesquisa “Agricultura Desenvolvimento Regional e Transformação Socioespaciais, UFSM, 2009.
- CONTERATO, M. A. Dinâmicas Regionais do Desenvolvimento Rural e Estilos de **Agricultura Familiar:** uma análise a partir do Rio Grande do Sul. Tese de Doutorado submetida ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. PGDR: UFRGS. Porto Alegre, 2008.
- COSTA, A. M. et. al. **Empreendedorismo corporativo:** uma nova estratégia para a inovação em organizações contemporâneas. In: Revista de Negócios, Blumenau, v. 12, n. 4, p. 32 - 43, outubro/dezembro 2007.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2007.
- NANTES, J. F. D.; SCARPELLI, M. In: BATALHA, M. O. **Gestão Agroindustrial:** GEPAI – Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. Volume I. São Paulo: Atlas, 2001.
- OLSON S. A história da humanidade. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- SOUTO, A. J. P. **Fundamentos e Possibilidades de Desenvolvimento nas Pequenas e Médias Propriedades Rurais do Município de São Borja – RS:** na perspectiva neoendógena. Dissertação de Mestrado em Gestão Estratégica de Organizações. URI/ Santo Ângelo-RS. Santo Ângelo, 24 Jun. 2013.
- VEIGA, S. M.; FONSECA, I. **Cooperativismo: uma revolução pacífica em ação.** Rio de Janeiro: DP&A: Fase, 2001.
- VERGARA, S. C. **Gestão de Pessoas.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

